



BOLETIM INFORMATIVO

O SENHOR TE DÊ A PAZ!

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – VILA CLEMENTINO – SP
Dezembro de 2022 – nº 119 - www.paroquiavila.com.br

Brilhe a luz onde houver trevas

Ao nos aproximarmos novamente do final de ano, todos nós, cristãos do mundo inteiro, nos aproximamos do grande mistério do amor salvador do Deus que se encarna para se fazer próximo de toda a criação. Nosso mundo, com a encarnação do Filho de Deus através do Sim generoso de uma mulher chamada Maria, encheu-se de sacralidade. O humano tornou-se um pouco mais divino quando o Divino resolveu descer até nossa condição humana.

O nascimento do Menino Deus inaugurou a possibilidade do ser humano ser capaz de ter dentro de si a divindade, pois Deus mesmo, em Jesus, fez-se humano, para dizer que todos nós somos capazes de Deus. Deus não é mais estranho a nós e conseqüentemente, tudo o que é humano não é mais estranho a Deus, pois Deus desceu para a fragilidade de nossa carne frágil e humana.

Quando do nascimento do menino em Belém, ouviu-se dos anjos: “Não tenhais medo: Eis que vos anuncio uma grande alegria, que será de todo o povo; hoje, na cidade de Davi, nasceu um Salvador para vós, Cristo Senhor! Este para vós é o sinal: encontrareis uma criança envolta em panos, deitada em uma manjedoura” (Lc 2: 10-12). Na noite escura dos

campos de Belém, a voz divina do anjo trouxe alento e esperança para os pastores, gente desprezada e rejeitada pelo povo daquele tempo.

Quando Deus escolhe anunciar a alegria do nascimento aos pastores nos campos de Belém, escolhe aqueles que são considerados os de fora, para dizer que Deus abraça e escolhe a todos. O menino de Belém leva-nos a contemplar o incrível amor de um Deus que se preocupa com a vida e a felicidade dos homens e que envia o próprio Filho ao encontro dos homens para lhes apresentar um projeto da salvação. Nesse menino de Belém, Deus grita-nos a radicalidade do seu amor por nós.

Queridos paroquianos, ao chegarmos ao final do ano de 2022, queremos agradecer a cada um e cada uma pela participação ao longo deste ano na vida de nossa comunidade paroquial. A paróquia é a soma da participação, envolvimento e entrega de cada fiel. Dentro da comunidade, cada um possui modos diversificados de participar e de ser presença. Todo modo de participação é importante e traz vida para esta família formada por tantos irmãos e irmãs em Cristo.

Ao longo deste ano, você foi bênção, foi Igreja, foi natal quando apoiou as pessoas que precisavam de seu apoio, quando amenizou a dificuldade de alguém, quando rezou por algum enfermo, quando visitou um familiar que a tempos não visitava, quando se reconciliou com alguém com quem estava desentendido, quando procurou diálogo em tempos de tantas rupturas e sectarismos, quando veio à igreja procurando viver a vida comunitária. Com certeza, você iluminou. Foi luz na escuridão; esperança em tempos de medo, ternura, em tempos de ódio.

*Felicidades! É Natal!
Abençoado 2023 para todos!*



**Frei Valdecir
Schwambach, OFM**

Pároco

NATAL E ANO NOVO

24 e 31 (sábado) - 19h

25 e 01 (domingo) - 9h, 11h30 e 19h

CONFISSÕES COMUNITÁRIAS

15/12 (quinta) - 18h30

21/12 (quarta) - 15h

8/12 (quinta)

IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL

Missas às 7h, 12h e 18h30

Horário das missas em dezembro

Segunda, quarta e sexta

7h e 12h

Terça-feira

7h e 12h e 18h30 (com bênção do pão de Santo Antônio em todas as missas da terça)

Quarta-feira - 7h e 12h

Quinta-feira - 7h e 12h e 18h30 (com bênção do Santíssimo ao final da missa das 18h30).

Sexta-feira - 7h e 12h

Sábado - 15h

Domingo

7h30, 9h*, 11h30 e 19h

* (Missa transmitida ao vivo pelo canal da Paróquia no YouTube)

Horário das missas em janeiro:

2ª a 6ª feira: 7h e 12h (não haverá a missa das 18h30, às terças e quintas)

Sábado: 15h

Domingo: 9h, 11h30 e 19h (não haverá a missa das 7h30)

Horário Secretaria em janeiro:

2ª feira- fechada

3ª a sábado: 10h às 16h

Domingo: 8h às 13h

Confissões

Por favor, ligue para a secretaria para maiores informações: 5576-7960.

MISSA NO YOUTUBE

<https://cutt.ly/NINeeSO>

FACEBOOK

<https://cutt.ly/sINeilJ>

INSTAGRAM

<https://cutt.ly/yINes7N>

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS PROVÍNCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

REGIÃO EPISCOPAL IPIRANGA

Rua Borges Lagoa, 1209 - Vila Clementino

Telefone: (11) 5576-7960

Site: www.paroquiavila.com.br

Email: paroquiavila@franciscanos.org.br

Pároco: Frei Valdecir Schwambach, OFM

Produção: Pascom

A REPRESENTAÇÃO DO PRESEPIO*



Natal bate às nossas portas e deve inundar nosso coração com a proximidade de Deus simbolizado nas imagens do Presépio. O presépio é a eloquente representação de que Jesus deve habitar em nossos corações e que o Redentor Menino é o centro e o "dono" da festa de Natal.

Em todas as casas, em todos os cantos da cidade deveria haver a representação da natividade de Nosso Senhor. O presépio é o símbolo mais contemplado do Natal cristão. O Presépio é a representação da cena do nascimento de Jesus, feita por meio de estatuetas de diferentes materiais; tradicionalmente preparado em casas e igrejas no período entre o Natal e a Epifania. Hoje desejamos também que estejam presentes nas vias públicas e nas praças.

O presépio, tradicionalmente, tem ligação com a espiritualidade cristã e franciscana, pois foi idealizado por Francisco de Assis. Ele deixou esta marca tão preciosa e que se perpetuou na vida cristã e na cultura dos povos ao longo dos séculos.

Francisco era um homem muito prático, e para ele a encarnação sempre foi muito importante. A celebração de Greccio está situada precisamente neste contexto do Mistério de amor de um Deus que se faz humano para estar próximo dos seus.

Hoje, o que significa e por que a Igreja convida os fiéis a representar, construir, realizar presépios em casa e em lugares públicos? A Igreja sempre deu importância aos sinais, especialmente sacramentais litúrgicos ... e entre estes podemos destacar o presépio em que a simplicidade direciona tudo para a centralidade de Jesus, o mistério sublime da encarnação. Nestes tempos em que muitas situações e decorações procuram sufocar o verdadeiro sentido do Natal, a representação franciscana do nascimento tem um lugar muito importante nesta mudança de época.

Em seu desejo de tornar tudo visível e palpável, São Francisco quis encenar a natividade de Jesus, pelo Presépio; assim, no quadro da bela floresta de Greccio, a montanha Romitaggio humilde ravina do vale Santo de Rieti, em conjunto com a população do castelo, durante a celebração Eucarística, o pobrezinho de Assis queria representar o evento sagrado como relata o Evangelho, com o objetivo de recriar as condições para um encontro real com o mistério da encarnação.

Francisco sempre foi um amante da Eucaristia e do mistério da encarnação, Eucaristia e Encarnação referem-se à mes-

ma escolha de um Deus que se humilha para a salvação da humanidade.

Na noite de Natal de 1223, em Greccio, no “Vale Sagrado”, o Poverello quis “lembrar-se da criança que nasceu em Belém e, de algum modo, vislumbrar os desconfortos em que se encontrava, como a falta das coisas necessárias para um recém-nascido e como foi colocado em uma manjedoura e deitado no feno entre o boi e o burro” (cf. 1Cel XXX – Fioretti- 468). Desde então, a espiritualidade franciscana continua a fixar seu olhar no mistério da Encarnação, com especial devoção ao Natal de Nosso Senhor.

Francisco de Assis chamou o Natal de “festa das festas”; mais do que qualquer outra solenidade, e celebrou-o com “um cuidado inefável” (cf. 2Cel 199- Fioretti- 787).

Na visão franciscana a ressurreição pressupõe a encarnação. O Filho de Deus como criança, como verdadeiro filho do homem; isto tocou profundamente o coração do Pobrezinho de Assis, transformando a fé em profundo amor. Ainda hoje, é tradição nos conventos franciscanos montar mais presépios, em diferentes ambientes de vida comunitária e, em particular, de igrejas. Em especial se vê isso nas monjas clarissas que, por todo o mosteiro, se encontram presépios para celebrar esse mistério da encarnação.

O Natal tornou-se uma festa de loja, cujo brilho deslumbrante oculta o mistério da humildade de Deus, que nos convida à humildade e à simplicidade. Vamos orar ao Senhor para nos ajudar a olhar através das fachadas cintilantes deste tempo até encontrarmos a criança no estábulo de Belém por trás deles, a fim de descobrir a verdadeira alegria e a verdadeira luz desta solenidade.

Sejamos agraciados com o olhar de Deus que se manifes-

ta ao coração simples. E nós rezamos nesta hora por todos aqueles que devem viver o Natal na pobreza, na exclusão, na condição de migrantes, para que possam sentir o amor, o cuidado e a ternura de Deus conservemos este olhar de São Francisco sobre o presépio de Nosso Senhor.

Ofertamos ao menino Deus nossa vida toda inteira, nossos sonhos e esperança, ao presépio levaremos o coração misturado com os desejos mais sinceros de lutarmos por um mundo mais humano, mais justo e fraterno; junto ao ouro que simbolizava o presente reservado aos reis e Jesus é o rei dos reis; o incenso: como testemunho de adoração à sua divindade, porque Jesus é Deus; e a mirra usada na oração pelos mortos, porque Jesus é um homem e um homem na sua condição humana também mortal.

A todos um feliz e Santo Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, ao redor do presépio fazendo memória daquele grande acontecimento que marcou os rumos da história humana, a humanidade jamais foi a mesma desde a grande revelação do mistério da encarnação. Um Deus que se faz pequeno, frágil, menino, para estar conosco eternamente como o nosso Emanuel, o Deus sempre presente no meio de nós. Receba o abraço fraterno pela feliz ocasião da Grande Solenidade do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cardeal Orani João Tempesta

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ)

*Para ler o texto integral, acesse nosso site: www.paroquiavila.com.br

Fonte: <https://www.cnbb.org.br/a-representacao-do-presepio/>

DÍZIMO

Agradecemos a todos os dizimistas que colaboram com sua oferta material para nossa Paróquia, permitindo-nos, assim, realizar nossos trabalhos com serenidade, criando ambiente acolhedor para os que chegam e permitindo a continuidade de nossa missão.

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

| | |
|--|---|
| 01 Sergio Manso de Abreu | 17 Wagner Luiz Batista |
| 02 Ines Yoshiko Ito | 18 Damarys S. Bellusci Afonso |
| 04 Lucimara Balabanian | 18 Marcel Donato Ruiz e Juliana Corbera Ruiz |
| 05 Camel Francis | 25 Aurelucia Gossi de Araújo |
| 06 Marcelo Rodrigues de Lima | 26 Terezinha Helena Duque Casella |
| 15 Márcio Emerson Fernandes | 27 Carolina Cortezi Branco da Luz |
| 15 Luizete Mendonça Jarreta | 29 Mara Giudice Domingos |
| 15 Ione Maia da Silva | 31 Maria Ilze Moreno Piquera |
| 16 Alexandra Rocha Agapito da Costa | |
| 16 Luana Vieira Uchôa Figueira | |

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE JANEIRO DE 2023

| | |
|---|---|
| 06 Marcelo Sussumu Aihara | 16 Claudio Masao Kondo |
| 08 Christhiaan Van Greco | 17 Rosalina de Paula Aguiar Viana |
| 09 Thiago de Magalhães Lopes | 19 Décio Correa Lima |
| 10 Roberto Signorelli | 19 Vanda e Iva Galasso |
| 10 Homero Martins Junior | 27 Vanio Luiz Franciozi |
| 10 Larissa Ommati | 27 Bianca Zambão |
| 12 Dulce Maria Castro de Almeida | 27 Conceição Vieira da Silva Ohara |
| 13 Ida Bechelli Almeida Batista | 30 Maria do Carmo C. T. Silveira |
| 15 Erotides Cardoso da Silva | |

Muito Além do Bom Velhinho

Com o Natal se aproximando, é motivo de grande alegria poder celebrar a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo que veio por meio de Maria, nossa Mãe Santíssima, para a nossa salvação.

O clima natalino no mês de dezembro é evidente com referências ao natal em toda parte. E um personagem muito especial aparece em meio a todas essas referências: o famoso Papai Noel, ou melhor, o grande santo da Igreja, São Nicolau de Bari.

Por conta de uma apropriação comercial da imagem de São Nicolau convertida em Papai Noel, muitos se esqueceram de seu nome e de sua verdadeira e lindíssima história, resumindo-o a um mito de um senhor bondoso que distribui presentes para crianças comportadas enquanto conduz um trenó voador puxado por renas mágicas. É possível perceber o valor pedagógico e lúdico de tal mito, mas não devemos descartar as histórias e lendas que envolvem São Nicolau, muito pelo contrário, devemos preservá-las com afinco, afinal, os milagres e obras de caridade que lhe são atribuídos são muito mais surpreendentes que qualquer comercial de

televisão com a imagem do bom velhinho.

São Nicolau de Bari nasceu em Patara, território da atual Turquia, no final do Século III e faleceu dia 6 de dezembro em 350, fato que levou a Igreja a celebrar a sua memória neste mesmo dia. A sua vida é marcada por obras de caridade com crianças, viúvas e idosos. Conta a lenda que um pai caíra na pobreza e estava decidido a vender suas três filhas, porém São Nicolau, durante a noite, jogou um saco de ouro pela janela da casa do pai das meninas o que o levou a desistir da venda de uma das filhas. Sucedeu que São Nicolau fez a mesma caridade para salvar as outras duas meninas. Ele também é reconhecido por restaurar a vida de três meninas que haviam sido mortas pelo próprio pai.

O santo também foi bispo de Mira e participou do Concílio de Niceia confrontando a heresia do arianismo que consiste no não reconhecimento da divindade de Jesus Cristo. Fato, este, que fez um dos Doutores da Igreja, Santo Tomás de Aquino, possuir grande devoção ao santo.

Cardeal Ratzinger também o admira: "Uma das lendas expressa-o belamente da seguinte maneira. Embora todos os outros milagres pudessem ter sido realizados

por magos ou demônios, sendo portanto ambivalentes, um milagre foi absolutamente evidente e não poderia envolver engano algum: o milagre de viver a fé no dia a dia durante toda a vida e conservar a caridade. As pessoas do séc. IV presenciaram esse milagre na vida de Nicolau, e todas as histórias de milagres que surgiram posteriormente são apenas variantes deste milagre fundamental que os contemporâneos de Nicolau compararam, com admiração e gratidão, à estrela da manhã que reflete a luz de Cristo. Nesse homem, compreenderam o que significa crer na Encarnação de Deus; nele, o dogma de Niceia foi traduzido em termos tangíveis." (Ratzinger, "Advent," 21–22).

Que neste natal possamos seguir este grande exemplo da história da Igreja, que possamos ajudar os pobres e inocentes, como ele fez com as crianças desfavorecidas, assim como também devemos fazer com o menino Jesus, dando um abrigo para repousar em nossos corações.

São Nicolau, rogai por nós!



**David
Macalhães**

Pascom

NOVAMENTE ADVENTO

Mais uma festa do nascimento de Jesus Cristo está bem às portas, preparada por momentos ricos de reflexão e fundamentação bíblica nas comunidades, chamados liturgicamente de Advento. Uma vinda enxertada de esperança, para construir um mundo sempre com novidades, de concórdia, harmonia e paz. É como o vento que sopra e acende o fogo da vida de Deus no coração das pessoas.

No clima das celebrações de Advento, a profecia de Isaías é provocativa para as nossas realidades hodiernas. Ele fala de fundir espadas e transformá-las em bicos de arado, fundir também lanças para fazer foices a serem usadas no trabalho, e nenhuma nação deverá pegar em armas para lutar contra a outra. E complementa dizendo da importância de caminhar na luz do Senhor (cf. Is 2,4-5).

Aquele que se prepara autenticamente bem para celebrar as Festas cristãs de Natal é capaz de realizar gestos de comportamento ético-moral e transformar sua própria vida em ações concretas de retidão e de justiça. É deixar-se envolver pelo revestimento de Cristo numa vida pautada pela Palavra de Deus. Assim, Natal é tempo de renovação interior e compromisso com o relacionamento social.

As atitudes de divisão e inimizade são desaparelhadas total-

mente em relação ao espírito natalino. Natal é presença de Jesus Cristo, constituído verdadeira fonte de unidade e fraternidade entre as pessoas que O acolhem. N'Ele os caminhos mudam, intrigas, guerras, hostilidades e desarmonias se desfazem. Assim deve ser o comportamento provocado pelo Advento.

A dimensão das celebrações no período do Advento exige fé vigilante e prática da caridade fraterna, porque Natal é festa do amor de Deus para com a humanidade. Isto significa que entre os humanos deve reinar a capacidade de relacionamento e de abertura para o amor divino. Quem participa das propostas do Advento, celebra as festas de fim de ano, principalmente Natal, com mais frutos pessoais.

A começar por uma retrospectiva da história de vida, é hora de reconstruir a esperança, motivadora do reconhecimento de novos tempos. Advento é recomeço dos ciclos litúrgicos do ano, como forma de vigilância cristã permanente na História da Salvação. Tudo isto nos abre caminho para receber Jesus Cristo, Menino do Natal, com um coração livre de todas as amarras da avareza e do egoísmo.

Dom Paulo Mendes Peixoto

Arcebispo de Uberaba (MG)

<https://www.cnbb.org.br/novamente-advento/>

Missas Vocacionais todo 4º domingo do mês

No segundo semestre de 2022, a Paróquia São Francisco de Assis viu uma nova pastoral iniciar sua organização: a Pastoral Vocacional. Embora campanhas e orações com a temática da vocação não sejam novidade na comunidade, uma equipe foi formada para levar estes trabalhos adiante, tornando a reflexão vocacional mais presente e frequente. Integram a equipe de coordenação dois casais: Ângelo F. Vaz Rosa e Jaqueline S. Vaz Rosa e Marcos Faria e Geice Faustino, e Frei Rodrigo da Silva Santos.

Como parte das atividades próprias desta Pastoral, além de encontrar espaços e momentos para refletir e motivar à oração pelas vocações nos encontros das outras pastorais vocacionais assim como dos encontros de catequese, buscando instaurar uma verdadeira “cultura vocacional” em nossa pa-

róquia, a partir deste mês de novembro, todo 4º domingo do mês, as missas terão maior enfoque vocacional, assim como já se faz no 1º domingo de cada mês pelos dizimistas.

Sabemos que Deus é o verdadeiro semeador que planta no coração de todas as pessoas a semente da vocação que, a partir do terreno fértil do coração e da vida de cada um, irá germinar em diferentes vocações: para a vida matrimonial, para o ministério ordenado ou para a vida consagrada, assim como os diversos serviços possíveis na comunidade e sociedade. Então, partiremos desta convicção para rezar a Deus para que possamos aprofundar no discernimento e na fidelidade ao cultivo desta semente dada a nós como dom, pois uma comunidade que reza pelas vocações, vê nascerem em seu seio, a generosa resposta de seus membros.

Grupo de Jesus encerra a primeira etapa da caminhada

Todo fiel cristão é chamado a se tornar discípulo-missionário de Jesus. Isso se torna possível através do encontro pessoal com Ele e da disposição a aprender seu modo de viver, sentir e se relacionar com o Pai e com as pessoas. Assim, um convite é feito para que o fiel assumira tal modo de vida, convertendo-se à proposta de Jesus e testemunhando sua Boa Notícia no mundo.

O Grupo de Jesus nasce com a proposta de ser um espaço e momento em que os participantes se permitem co-

locar Jesus no centro de sua atenção, afinar o ouvido e coração para escutar suas palavras, entrelajar-se a descobrir seu significado através da partilha e diálogo com Deus e com os irmãos e irmãs que também estão neste caminho.

Durante os meses de março a outubro de 2022, a cada 15 dias, o grupo se reuniu com perseverança e fidelidade, com número médio entre 20 a 25 pessoas. Foi uma bela caminhada e oportunidade de serem provocados pelo convite de Jesus para que se dispusessem a confiar em suas palavras, buscá-

-lo com a reta intenção de conhecê-lo, manifestar com humildade seu anseio por descobrir como viver próximos a ele, ouvir com fidelidade e abertura sua Palavra.

Esta foi apenas a primeira etapa, que afinou o grupo para iniciar seu caminho com Jesus. Que 2023 seja marcado por novos e belos passos junto a Ele. E, quem sabe, se houver procura de mais irmãos e irmãs, não formamos um novo Grupo de Jesus para iniciarmos com ele esta jornada?



Prezada Comunidade da São Francisco!



Como é de conhecimento de todos no dia 13 de novembro celebramos o dia mundial dos pobres. Como ato concreto nossa comunidade promoveu uma linda campanha de arrecadação de material não perecível para doação. Houve também doações em dinheiro que foram convertidas em material doado.

No dia 18 de novembro levamos o material arrecadado e comprado ao Abrigo I de Cidade São Mateus, conforme decisão do Conselho Pastoral Paroquial.

A administração do abrigo de acolhimento de

crianças agradeceu à Paróquia, ou seja, a cada um de vocês que colaboraram com a campanha.

Só nos resta agradecer o engajamento de todos, sinal inequívoco de união e de maturidade espiritual de nossa comunidade.

Certamente o que foi feito teve grande importância e significado tanto para as crianças do Abrigo, mas também para nós que exercitamos a caridade.

Fraternal abraço,

Frei Valdecir.